O Metalúrgico

Baixada Santista, 09 de fevereiro de 2017

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

nº 453

Está chegando a Campanha Salarial

Para garantir a reposição das perdas, aumento salarial e direitos, é preciso lutar

A Usiminas arrochou os salários dos trabalhadores não pagando o devido aumento salarial. Depois começou a dar calote nas perdas acumuladas e no ano passado arrancou dos salários o reajuste de 8,34% e impôs um reajuste de apenas 7,34% para 2015 e 2016.

Dessa forma, os acionistas conseguiram aumentar ainda mais seus lucros, enquanto para os trabalhadores, que são os que garantem esses lucros com seu trabalho, o que sobrou são perdas salariais de mais de 20%.

O que denunciamos se confirma a cada dia: a Usiminas impôs milhares de demissões, deu calote nos salários e aumentou a pressão contra quem ficou por mais produção e assim aumentou ainda mais seus lucros.

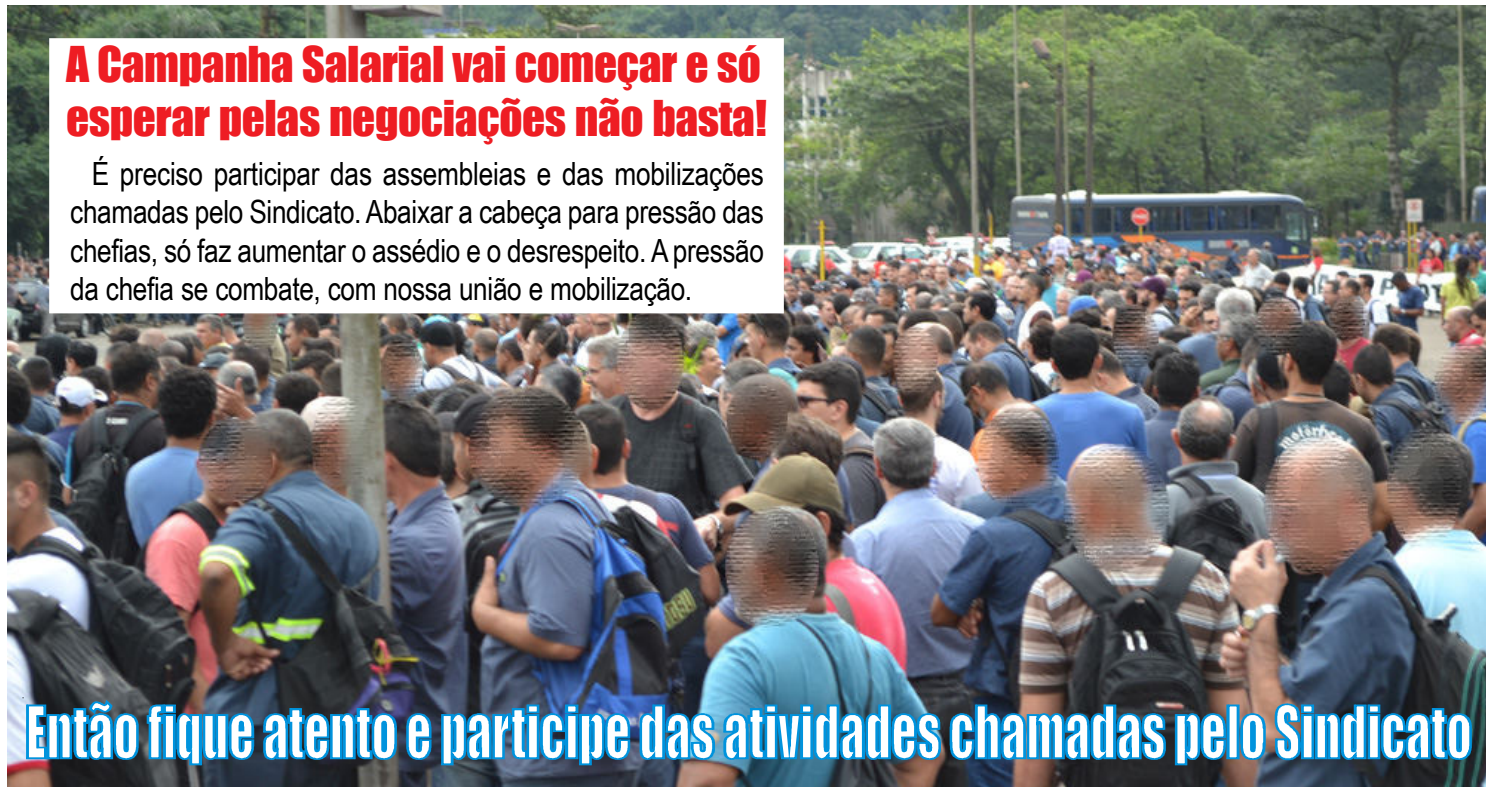
Os trabalhadores em todas as áreas estão trabalhando por mais de 3, o salário não cobre nem o básico, enquanto isso as ações da Usiminas na Bolsa de Valores seguem subindo.

Os navios chegam e saem carregados de placas

Nesta semana um navio saiu com 30 mil toneladas de bobinas e nos próximos dias chegarão do Irã 34 mil toneladas de placas de aço. As dobras e antecipações não param em quase toda as áreas como na embalagem, recozimento e decapagem. Ou seja, a crise está é no bolso do trabalhador.

A Usiminas arrochou os salários, abocanhou o reajuste e não pagou nem as perdas acumuladas. E não adianta esperar que ela devolva o que foi retirado. Para garantir salário e direitos é preciso lutar.

A Campanha Salarial vai começar e só esperar pelas negociações não basta!

É preciso participar das assembleias e das mobilizações chamadas pelo Sindicato. Abaixar a cabeça para pressão das chefias, só faz aumentar o assédio e o desrespeito. A pressão da chefia se combate, com nossa união e mobilização.

Então fique atento e participe das atividades chamadas pelo Sindicato

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Após cobrança do Sindicato, começaram a resolver o problema da iluminação no recozimento

Foram várias as denúncias feitas pelo Sindicato sobre o problema da falta de iluminação no recozimento o que expunha os trabalhadores à risco de acidentes. Depois de muita pressão, a chefia começou a resolver o básico: garantir a devida iluminação na área. Estamos atentos.

A entrega de EPI's na Usiminas continua demorando uma eternidade

As condições de trabalho são cada vez piores e nem Equipamento de Proteção Individual (EPI) tem. E quando aparece, demora demais para chegar até os trabalhadores. Tudo isso aumenta os riscos de acidentes graves dentro da usina.

Usiminas fica falando de alimentação saudável, mas no bandejão é só fritura

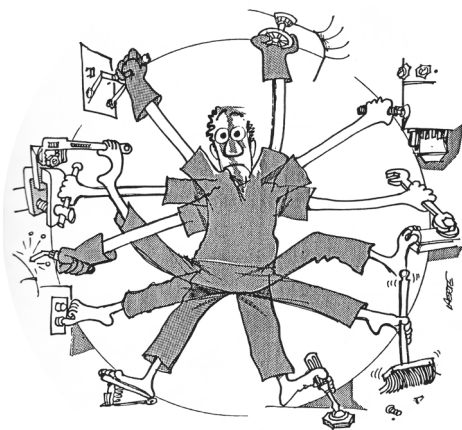
A Usiminas continua com seu blá,blá,blá sobre alimentação saudável e que tem programas para informar aos trabalhadores como melhorar a alimentação. Mas isso é só conversa fiada pois a mistura é uma mixaria e na maioria das vezes é frango ou porco e tudo frito. E cadê a fruta na sobremesa? Só tem gelatina.

Usiminas obriga o trabalhador a se multiplicar por 10

Se isso já estava assim antes, com as demissões piorou. A Usiminas obriga um trabalhador a realizar um monte de tarefas e nas terceirizadas não é diferente.

Exemplo disso é a CMI, empresa responsável pela refrigeração na usina. Em quase todos os turnos são somente dois trabalhadores para atender toda a usina. E no zero hora só tem um trabalhador para executar todo o serviço.

Na ISS é a mesma coisa. Depois das demissões, os poucos que ficaram têm que dar conta de toda a limpeza na usina.

E as chefias estão obrigando os trabalhadores na usina, além do acúmulo de função na produção, também a limpar os banheiros no LTF e LTQ.

Denuncie os problemas que enfrenta em seu local de trabalho e participe das ações chamadas pelo Sindicato!

Cartas do Zé Protesto

"Zé, a Enesa para pressionar mais ainda, está ameaçando a pegar o nome e os registro dos trabalhadores que reclamarem dos salários."

- É direito dos trabalhadores reclamarem e lutarem por mais salários e direitos. Ao invés de perseguir os trabalhadores que garantem o lucro, se toca Enesa, pague o que deve e respeite os direitos dos trabalhadores.

" Zé, os postos dos vigilantes não têm condições. As guaritas que ficam perto da gerência do pátio de placas e o posto avançado da Harsco ficam no calor escaldante e não tem ventilador, nem banheiro."

- Isso é a Usiminas. Enquanto isso a direção da usina está no bem bom do ar-condicionado.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias

WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Atenção Aposentado(a)

Não faça a adesão ao novo plano de saúde da Usiminas. Dúvidas? ligue: 3226-3577

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Ricardo: 99131-0926 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99876-9566 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Noya: 99139-3378 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br